

Comentário de Mercado

O Tesouro Nacional colocou à disposição do mercado cambial cerca de USD 469,1 milhões no primeiro trimestre do ano, o que representa uma redução de aproximadamente 51% face aos USD 955,1 milhões disponibilizados no mesmo período de 2024. Esta retração na oferta de divisas ocorre no contexto da quebra de 2% yoy na produção petrolífera. Há razões para acreditar que a situação no mercado cambial poderá tornar-se mais delicada em comparação com o ano anterior. O impacto das novas tarifas comerciais ainda não se reflecte nos números de venda de divisas do 1T25, uma vez que as medidas foram implementadas apenas no início do 2T25. Essas tarifas provocaram turbulências nos mercados, e o Brent tem sido negociado desde então na faixa dos USD 60 por barril, bem abaixo dos USD 70 previstos no OGE 2025. Paralelamente, a percepção de risco em relação a Angola deteriorou-se, reflectindo-se no aumento das yields das Eurobonds, que actualmente negociam próximo dos 14%. Estes dois factores devem impactar negativamente a capacidade de financiamento do Estado, tanto pela via das receitas ordinárias - as receitas fiscais petrolíferas representam mais de 50% da receita total -, quanto pela via da dívida, já que 55% do financiamento externo previsto à tesouraria para este ano, equivalente a USD 1,5MM, está planeado para ser realizado via Eurobonds. No primeiro caso, as nossas estimativas indicam que, caso o preço médio do Brent se mantenha nesse patamar por um período prolongado, Angola poderá registar uma perda mensal superior a USD 200 milhões em receitas de exportação e mais de USD 100 milhões em receitas fiscais petrolíferas. No segundo caso, a emissão de USD 1,5MM em Eurobonds a uma taxa igual ou superior a 14% revela-se pouco viável para o MINFIN. Ambos os cenários comprometem a capacidade de financiamento do OGE e impactam directamente a disponibilidade do MINFIN para colocar divisas no mercado, o que poderá agravar ainda mais o backlog de operações cambiais e pressionar a taxa de câmbio, que se tem mantido estável há vários meses.

O Barril de petróleo Brent encerrou a semana a negociar perto dos USD 65 – um aumento de USD 4 face ao final da semana anterior, fruto das especulações em torno das negociações comerciais entre os Estados Unidos e a China apesar de ainda haver bastantes dúvidas em relação a produção dos EUA. O WTI apresentou um comportamento similar e encerrou a semana perto dos USD 63 (+USD 5 face a última semana).

Previsões macroeconómicas

Indicador	2024*	2025**	2026**
Varição PIB (%)	4,4	2,8	3,3
Inflação Média (%)	28,2	21,0	14,5
Balança Corrente (% PIB)	6,7	1,3	0,6

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); consensus da Bloomberg para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	10-05-25	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20,41%	-0,15%	-2,28%	-4,96%
USD/AOA	912,00	0,00%	0,00%	9,51%
AOA/USD	0,00110	0,00%	0,00%	-8,68%
EUR/AOA	1033,84	3,85%	8,88%	16,68%
EUR/USD	1,136	3,64%	9,67%	6,69%
USD/ZAR	19,17	0,17%	1,73%	1,61%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (3 anos)	16,75%	30.000	28.361	28.361
OT AOA (3 anos)	16,75%	5.400	5.362	5.362
OT AOA (3 anos)	16,75%	5.000	965	965
OT AOA (3 anos)	16,75%	10.000	8.772	8.772
OT AOA (5 anos)	17,25%	5.000	955	955

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em

